

**BOLETIM CORONAVÍRUS • 22/05**

Atualizações diárias da situação nacional sobre o novo coronavírus (Sars-Cov-2)

Após muita expectativa, o Ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu o sigilo do conteúdo do vídeo de reunião ministerial em que supostamente o Presidente Jair Bolsonaro externalizaria a intenção de interferir politicamente na Polícia Federal em benefício de sua família e conhecidos. O vídeo foi mencionado pelo ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, como provas de ilícitos cometidos pelo Presidente Bolsonaro.

O Ministro Celso de Mello autorizou a divulgação do vídeo e do conteúdo da gravação da reunião excluindo, apenas, trechos que poderiam afetar a segurança nacional.

O conteúdo divulgado mostra a fala de Bolsonaro indicada por Sérgio Moro relativamente à queixa de que não teria informações por parte da Polícia Federal e das Forças Armadas, mas também mostra o descontentamento do Presidente com governadores e prefeitos e conchama os ministros a defenderem publicamente sua figura os “valores” do Governo.

Importa mencionar que a reunião objeto do vídeo, ocorrida em 22 de abril, foi a primeira de Nelson Teich como Ministro da Saúde. No encontro, ele foi cobrado tanto pelo presidente Jair Bolsonaro quanto pelo ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, a respeito de um plano de “saída” ou “transição” do isolamento social. O agora ex-ministro da Saúde argumentou que, antes disso, seria preciso fortalecer o sistema hospitalar. Teich declarou, durante a reunião, que a saúde é fundamental e que qualquer tentativa de abertura econômica será prejudicial pois o medo da população impediria uma visão privilegiada da economia. Teich, por fim, salientou a importância de controlar a doença.

É válido assinalar que o vídeo é parte integrante do inquérito que tramita no STF. Na mesma decisão que autorizou a divulgação do conteúdo da gravação, o Ministro Celso de Mello autorizou a tomada de outros depoimentos.

Outro fato que ganhou relevância no dia de hoje foi a divulgação de ofício do Ministro Celso de Mello em que ele encaminha à Procuradoria-Geral da República (PGR) para manifestação do órgão acusatório, notícias-crime apresentadas por partidos políticos solicitam a apreensão e perícia dos celulares do Presidente da República e de seu filho, Carlos Bolsonaro.

Em resposta, o Ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, divulgou nota em que declara que apreender o celular do presidente Jair Bolsonaro seria uma "afrenta à autoridade máxima do Poder Executivo e interferência inadmissível de outro Poder" e que "poderá ter consequências imprevisíveis".

Ministros do STF e outras autoridades se manifestaram em repúdio à nota do Ministro do GSI. Em resposta, o gabinete do Ministro Celso de Mello divulgou nota de esclarecimento declarando que o magistrado “nada deliberou a respeito nem sequer proferiu qualquer decisão ordenando a pretendida busca e apreensão dos celulares das pessoas acima mencionadas, restringindo-se, unicamente, a cumprir os ritos da legislação processual penal”.

Em meio à crise política, o Brasil permanece coletando dados negativos com relação à pandemia. Novamente registramos um índice de mais de mil mortes por COVID-19 em 24 horas. Com esse número, o País já contabiliza 21.048 óbitos pelo novo coronavírus. Ao mesmo tempo, o Brasil registrou 20,8 mil novos casos confirmados da doença nas últimas 24h. No total, o País possui 330.890 diagnósticos do novo coronavírus.

Por fim, é oportuno destacar que hoje foi publicado na revista The Lancet um estudo que aponta para o aumento do risco de morte com o uso da hidroxicloroquina e cloroquina no tratamento de pacientes com a Covid-19, medicamentos agora recomendados pelo Ministério da Saúde brasileiro.

### MINISTÉRIO DA SAÚDE

**CASOS** Até o momento, o Ministério da Saúde registrou **330.890 casos confirmados** de COVID-19 no Brasil. Há **21.048 óbitos** registrados, o que representa uma taxa de letalidade de 6,4%.

**EXAMES** O Ministério publicou Portaria ([link](#)) incluindo exames para o diagnóstico laboratorial de infecção pelo SARS-CoV-2 na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM) do SUS.

### MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

**VISTORIA** O Conselho Nacional de Trânsito publicou Deliberação ([link](#)), determinando que, durante o estado de calamidade pública, a vistoria de identificação veicular poderá ser realizada fora das instalações dos órgãos executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal, e das Empresas Credenciadas em Vistoria de Veículos (ECV), em locais definidos pelo órgão executivo de trânsito de cada Unidade Federativa.

### PODER LEGISLATIVO

**COMISSÃO MISTA** A Comissão Mista que acompanha a execução orçamentária relacionada ao novo coronavírus realizou audiência com o Ministro da Casa Civil, Walter Souza Braga Netto. Na ocasião, ele defendeu a retomada da economia brasileira para que não se corra o risco de caos social no País em consequência da pandemia. Alguns parlamentares questionaram a demora na execução de recursos para o combate à COVID-19. O Ministro apontou problemas como a demora da entrega de testes e respiradores já comprados da China. Ele apontou que o Congresso pode ajudar a melhorar esse processo, retirando entraves da legislação brasileira, porém sem abrir brechas para irregularidades.